

EFEITO DA CORTICOTERAPIA ORAL E INALATÓRIA DURANTE UM ANO NA EVOLUÇÃO DE PACIENTES COM DPOC

Leonardo Vieira Polli (BIC-UCS), Dagoberto Vanoni Godoy (orientador), Raquel Longhi Bringhenti, Ricardo de Gasperi, Andréa Severa (bolsistas) - Depto. de Clínica Cirúrgica/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - leopolli@hotmail.com

Observar os efeitos da corticoterapia oral e inalatória sobre a qualidade de vida e capacidade funcional de indivíduos portadores de DPOC moderada a severa. Estão em seleção pacientes portadores de DPOC moderada a severa, divididos em dois grupos: usuários de corticoterapia oral e/ou inalatória e não usuários desta modalidade terapêutica. A todos é aplicado um questionário inicial sobre qualidade de vida e é realizado um exame espirométrico. Após um ano todo este procedimento é repetido. Foram selecionados, até então, vinte pacientes, dez dos quais em uso de corticoterapia e dez sem este tipo de terapêutica. Todos são semelhantes quanto a tempo e características de doença (embora os usuários de corticóides tenham se revelados portadores de doença levemente mais limitante), sendo também semelhantes quanto à função pulmonar e qualidade de vida. Os dados já disponíveis revelam que, ao longo de um ano, não se observam melhoras funcionais significativas, embora alguns parâmetros relacionados à qualidade de vida tenham sofrido incremento. Nem todos os pacientes dos grupos de estudo têm toda a sua avaliação disponível, mas dados preliminares sugerem que a corticoterapia não melhora a função pulmonar, embora possivelmente incremente a qualidade de vida dos pacientes. Não se observa diferença significativa na qualificação da doença e no padrão funcional de usuários e não usuários de corticoterapia, embora os usuários possam representar uma subpopulação de pacientes mais graves ou com componentes broncopulmonares adicionais. Apesar disso, pacientes em uso de corticoterapia parecem ter uma percepção de melhora da qualidade de vida, que possivelmente possa ser atribuída à redução do número de exacerbações e hospitalizações, observada durante o uso dessas medicações. Estes dados estão em concordância com a literatura.

Palavras-chave: corticoterapia, DPOC, espirometria

Apoio: UCS